



BREVES NOTÍCIAS DO SEMINÁRIO...

1º de maio de 2016

«Redescobrir, na mística apostólica, a força unificadora da nossa espiritualidade e a profética da missão»: sobre esta linha operativa traçada pelo 10º Capítulo geral das Filhas de São Paulo inspirou-se o Seminário internacional sobre a mística apostólica paulina. São 51 as participantes, todas animadas pelo desejo de aprofundar um aspecto essencial da nossa vocação profética e de oferecer à congregação o fruto de suas reflexões.

O encontro foi aberto com uma solene Celebração eucarística, presidida por pe. Valdir José de Castro, superior geral da Sociedade São Paulo, que evidenciou a dimensão divino-humana da mística apostólica: acolher a Luz transformadora de Deus, que cria comunhão com Ele e com os outros, colocando-nos em “estado” de contínua “saída” de nós mesmas para entrar em comunicação com o mundo. «Uma comunicação que deveria tocar os corações, difundir o calor da Igreja Mãe, criar pontes, favorecer encontros humanos fecundos, abrir espaços para o diálogo, a compreensão recíproca, a reconciliação, construir a paz e a harmonia», como precisou ir. Anna Maria Parenzan, superiora geral, na sua saudação inicial, fazendo eco à mensagem do Santo Padre pelo 50º Dia Mundial das Comunicações sociais.

Estivemos, pois, à escuta atenta das palestras “magistras” do primeiro dia, das quais lhes comunicamos uma breve frase

Prof. Elena Lea Bartolini De Angeli, *A integralidade na vida cotidiana no hebraísmo*

O relacionamento entre o povo de Israel e a Torah é um relacionamento vital: não se trata apenas de alguma coisa relacionada à esfera intelectual, mas de um ensinamento que orienta a vida. À luz dos “preceitos” cada momento da vida adquire sentido, tornando-se testemunho de santidade para todas as pessoas.

Ir. Antonietta Potente, *Quando o nosso eu está escondido atrás de um fazer aparente*

O “fazer” é como uma porta, passa-se através dele para dirigir-se a algum lugar... No “fazer” deveremos ser mendicantes de verdade, de luz e não personagens despóticos que pensam que só eles podem fazer tudo... Tornai os vossos espaços habitáveis por outras e outros e habitai-o com amor, alegria e respeito.

Ir. Elena Bosetti, *A Palavra, lugar de unidade: Marta e Maria*

Toda atividade se torna agitação e inquietude se não se radica na escuta da Palavra. Ao contrário, o contato (e constante) com a Palavra torna precioso e fecundo todo serviço (em qualquer situação e em todas as idades). Fazer da palavra a própria “casa”, ou seja, “habitar”, “morar” na Palavra. «Se permanecerdes na minha Palavra, sereis meus discípulos» (Jo 8,31). Permanecer, morar na Palavra: eis o desafio da mística apostólica!

Pe. Antonio Pitta, *A vida do apóstolo como culto*

O culto é constitutivo da mística paulina, porque toca âmbitos diversificados da existência de Paulo e de suas comunidades. Antes de tudo, o apostolado para a difusão do evangelho na missão é expressão cultural: escolhido para o evangelho, Paulo rende culto ao Senhor com o evangelho. Toda a sua vida, e não um momento só ou um aspecto, é vista por Paulo como culto, na medida em que se tornou uma paradoxal libação de si mesmo pela fé dos destinatários.

Hoje as irmãs estão empenhadas nos trabalhos de grupo, para começar a “construir” um pequeno documento que orientará a reflexão das participantes do Intercapítulo, em setembro.

Até mais, portanto. Obrigada pela vossa companhia e oração. Continuai a acompanhar-nos pelo site, www.paoline.org.

A Equipe de redação